

Cada parlamentar custa ao Brasil R\$ 23,8 milhões por ano

Dinheiro público

Parlamentar brasileiro custa R\$ 23,8 milhões ao País por ano

— Brasil tem o segundo Congresso mais caro do mundo, atrás apenas dos EUA; maior parte do orçamento vai para salários e benefícios do Legislativo

ANDRÉ SHALDERS
BRASÍLIA

O Brasil tem o segundo Congresso mais caro do mundo, em números absolutos. Só o parlamento dos Estados Unidos – a maior economia do mundo – possui orçamento superior. É como se cada um dos 513 deputados e 81 senadores brasileiros custasse pouco mais de US\$ 5 milhões por ano, o equivalente a R\$ 23,8 milhões na cotação da última sexta-feira. Os dados, aos quais o Estadão teve acesso, são a conclusão de um estudo de pesquisadores das universidades de Iowa e do Sul da Califórnia e da UnB.

“Isto torna a política atraente: há mais dinheiro no sistema político-partidário e com controles cada vez mais frouxos.”
Bruno Carazza
Cientista político

Numa relação com a renda média dos cidadãos, o Poder Legislativo no Brasil é o primeiro em despesas. O gasto com cada congressista corresponde a 528 vezes a renda média dos brasileiros. O segundo lugar é da Argentina. Lá, cada congressista custa o equivalente a 228 vezes a renda média local. Para chegar a esta conclusão, os pesquisadores compararam o orçamento dos parlamentos e congressos de 33 países, compilados pela União Parlamentar Internacional (IPU, na sigla em inglês); o Banco Mundial e o escritório do FED (o Banco Central dos EUA) em St. Louis

res somaram US\$ 2,98 bilhões – ou 0,15% do Produto Interno Bruto (PIB) nacional. Nos Estados Unidos, o valor total chegou a US\$ 4,73 bilhões, o que representa apenas 0,02% de tudo que o país produziu naquele ano. O terceiro lugar em gastos totais ficou com o Japão (US\$ 1,12 bilhão, ou 0,02% do PIB), seguido pela Argentina (US\$ 1,1 bilhão).

“Tem uma frase do professor Barry Ames, no livro *The Deadlock of Democracy in Brazil* (O impasse da democracia no Brasil), segundo a qual a tragédia do sistema político brasileiro não é que ele beneficie as elites, e sim que ele beneficia a si próprio”, diz o pesquisador Luciano de Castro, que é professor associado na Universidade de Iowa, nos Estados Unidos. “Você tem uma situação em que o sistema político trabalha, em grande parte, para se beneficiar”, ressaltou. Além de Castro, o artigo é assinado por Odilon Câmara (Universidade do Sul da Califórnia) e Sebastião Oliveira, da Universidade de Brasília (UnB).

CÂMARA. Em 2022, os gastos do Legislativo brasileiro continuam elevados. Juntos, Câmara, Senado e Tribunal de Contas da União têm R\$ 14,5 bilhões de orçamento autorizado. O maior limite de gastos é o da Câmara (R\$ 6,95 bilhões), seguido pelo Senado (R\$ 5,1 bilhões) e o Tribunal de Contas (R\$ 2,4 bilhões) – apesar do nome, este último não é parte do Poder Judiciário, e sim um órgão de assessoria do Legislativo. O valor corresponde a pouco mais de US\$ 3 bilhões, na cotação de sexta-feira.

O orçamento à disposição do Legislativo este ano é maior que o de quatro ministérios so-

Gabinete

Prerrogativas às quais os deputados têm direito

- **Cota parlamentar**
Cada deputado federal tem direito a uma quantia para gastar ao longo do mês com despesas como alimentação, passagens aéreas, aluguel de veículos e divulgação do mandato (como impressão de materiais gráficos e envio de mala direta para eleitores).
- **Montante**
O valor varia conforme o Estado – quem é de locais mais distantes recebe mais. O menor montante é o do Distrito Federal (R\$ 30,7 mil) e o maior, o de Roraima (R\$ 45,6 mil). O saldo não utilizado em um mês pode ser aproveitado no seguinte, mas não de um ano para o outro.
- **Assessores**
Cada deputado dispõe de R\$ 111,6 mil para contratar assessores. O número desses auxiliares pode variar de 5 a 25 profissionais, e os salários vão de R\$ 1.025 a R\$ 15,6 mil. A jornada é de 40 horas semanais, e os assessores podem trabalhar tanto nos gabinetes em Brasília quanto nos Estados.

● **Reembolso de saúde**
Deputados e assessores dispõem do Departamento Médico da Câmara para atendimentos básicos nas dependências da Casa. Os deputados também podem pedir reembolsos por procedimentos médicos no valor de até R\$ 135,4 mil.

● **Salário e aposentadoria**
O salário de um deputado é de R\$ 33,7 mil. Em novembro de 2019, a emenda constitucional da reforma da Previdência acabou com a aposentadoria especial para os novos deputados federais, e alterou regras para quem já está inscrito no Plano de Seguridade Social dos Congressistas (PSSC). No PSSC, a contribuição dos deputados é de R\$ 5,5 mil, e a Câmara contribui com o mesmo valor.

● **Auxílio-moradia e imóveis funcionais**
A Câmara possui 432 apartamentos funcionais distribuídos em quatro quadras residenciais de Brasília (duas na Asa Sul e duas na Asa Norte). Quem opta por não morar no apartamento funcional recebe o auxílio-moradia, no valor de R\$ 4.253. Este montante pode ser pago como reembolso, mediante apresentação de um recibo; ou em espécie.



Congresso Nacional: folha de pagamento cara e extensa

RANKING

Países com gasto médio por parlamentar mais elevado

País	Custo por ano (em milhões de dólares)
Estados Unidos	8,838
BRASIL	5,014
Argentina	3,336
Coreia do Sul	1,685
Japão	1,57
Alemanha	1,528
Canadá	1,246
França	1,169
México	1,138
Reino Unido	0,477

FONTE: ARTIGO “DÃO DIFERENTE E O SISTEMA POLÍTICO BRASILEIRO? UM ESTUDO COMPARATIVO”, REVISTA E-LEGS, DA CÂMARA DOS DEPUTADOS / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

bilhões) e Mulher, Família e Direitos Humanos (R\$ 947 mil-PU), de cerca de R\$ 8 bilhões. A maior parte do orçamento

res: R\$ 6,43 bilhões. Só para a assistência médica e odontológica são R\$ 495 milhões. O segundo maior gasto é com aposentadorias e pensões, totalizando R\$ 5,5 bilhões. Além disso, Câmara e Senado dispõem de quatro superquadras residenciais inteiras em Brasília para os apartamentos funcionais: em 2022, há R\$ 21 milhões reservados para a manutenção desses imóveis. Se o congressista decidir não morar num desses imóveis, pode requisitar o auxílio-moradia: são R\$ 10,5 milhões reservados a esta finalidade neste ano.

Além de custar caro, a folha de pagamento do Legislativo federal é extensa, somando mais de 20 mil pessoas. Dos três órgãos, a Câmara é de longe o que possui a maior força de trabalho. Atualmente são 14.778 servidores comissionados, efetivos (concursados) e estagiários, sendo o maior grupo o dos assessores dos gabinetes (10.821), os chamados secretários parlamentares. No Senado há outros 6.132 servidores, sendo a maioria (4.121) de comissionados. Já o TCU conta com outras 831 pessoas na força de trabalho.

‘DINHEIRO’. Ao Estadão, o analista político e professor da Fundação Dom Cabral Bruno Carazza disse acreditar que a origem das distorções mostradas no estudo é o fato de o Legislativo brasileiro ter a última palavra na definição do Orçamento Público – e o fato de que este poder não é sujeito a controle externo. “Os próprios parlamentares definem o Orçamento do Legislativo e também os montantes do fundo eleitoral e partidário. E como não há nenhum outro Poder para fazer o contrapeso, o que a gente observa é que esses valores estão crescendo ano após ano. Isto torna a política cada vez mais atraente: há mais dinheiro no sistema político-partidário e com controles cada vez mais frouxos”, disse.

Atualmente envolvida num estudo no Capitólio, em Washington, sobre o funcionamento do legislativo americano, a doutora em ciência política pela Syracuse University, de Nova York, Beatriz Rey avalia que seria preciso qualificar a forma como cada Congresso gasta para evitar comparações indevidas. “Como se trata de um ranking de estatística descritiva, há fatores que podem impactar esse montante de gastos nos Legislativos e que os autores não estão levando em consideração. Por exemplo: o processo orçamentário em cada um desses países é muito diferente.”

A assessoria da Câmara disse que não comenta pesquisas científicas. O presidente do Congresso, senador Rodrigo Pacheco (PSD-MG) e o primeiro-secretário da Câmara, o de-

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal O Estado de S. Paulo

Seção: Política **Caderno:** A **Página:** 7